

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: PROCESSO DE TRABALHO NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: PROMOVENDO A MUDANÇA ORGANIZACIONAL

Relatoria: BRUNA CRISTINA DA SILVA SANTOS
Nathalia Arnaut Antiqueira Rodrigues

Autores: Heloisa Benedita Rodrigues
Edilene Ferreira de Lima

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Central de Material e Esterilização (CME) configura-se dentro da logística hospitalar como um setor de apoio às atividades assistenciais, tendo por missão prover produtos processados para a saúde, garantindo a quantidade e a qualidade necessárias para uma assistência segura a todos os atendidos. Sua importância vem sendo destacada tanto dentro da estrutura técnico-administrativa como econômica dos hospitais, e com isso surge a necessidade de modificar e adaptar suas atividades, ambiente e estrutura organizacional, buscando garantir a qualidade do processo dos produtos para a saúde. Essa atualização de processos denota um trabalho em equipe que conjuga enfermeiros e técnicos de enfermagem em prol da qualidade dos serviços. Objetivo: Relatar experiência acerca da construção dos protocolos e rotinas da CME pela equipe de Enfermagem. Metodologia: Trata-se de um trabalho descritivo, caracterizado como relato de experiência, desenvolvida no Hospital Universitário Júlio Müller (HJUM), Cuiabá - MT acerca da construção dos protocolos e rotinas da CME. Resultados: A CME do HJUM contava com um manual desatualizado e o processo de trabalho diário era baseado em rotinas assistemáticas, repassadas verbalmente para os servidores. Assim, evidenciava-se o quão desestruturado estava o processo de trabalho na CME. Assim, por meio da construção destes protocolos e o estabelecimento de novas rotinas buscamos adequar e melhorar as condições de trabalho e do processo de trabalho, objetivando não somente aumentar a qualidade e segurança no processamento de materiais, como também promover a satisfação dos funcionários quanto ao trabalho em seu dia-a-dia. A construção dos referidos protocolos encontra-se em fase de discussão com a equipe. Contudo, resultados positivos já são vistos, como a atualização dos manuais de montagem de caixas cirúrgicas, melhora nos registros e identificação de materiais. Porém, ainda há resistência dos funcionários mais antigos em seguir as novas rotinas. Conclusão: A estruturação de estratégias para a melhoria do processo de trabalho na CME caracteriza-se por uma construção diária que une toda a equipe de enfermagem. Assim, deve ser encarada como um esforço conjunto na consolidação de uma CME mais efetiva e moderna. Entretanto, por envolver uma mudança profunda na cultura organizacional vigente, acaba por ocasionar situações de resistência às proposições, devendo ser trabalhadas e rompidas por meio da educação continuada de toda a equipe.